

VOZ E AUDIÇÃO: MANUTENÇÃO EFICIENTE E QUALIDADE DE VIDA.

Professora: Marion Cristine De Barba.

Acadêmicas: Adriane Delazeri, Caroline Van Gysel, Cleone Fabris, Cristina Castilhos, Djeniffer Santos, Elisângela Souza, Gabrielin Stein, Juliana Brito, Paula Trindade, Priscila Quadros de Oliveira e Thaize Carrasco.

Palavras-Chave: Prótese auditiva. Orientação.

Introdução: A deficiência auditiva é a incapacidade parcial ou total de audição, podendo estar relacionada com o nascimento, com doenças adquiridas, traumas acústicos, uso de drogas ototóxicas ou com o decorrer da idade¹. A adaptação de próteses auditivas é o meio principal para a reabilitação auditiva de idosos acometidos pela deficiência auditiva. Para se atingir a satisfação do usuário neste processo, a intervenção não deve restringir-se somente ao procedimento clínico de seleção e ajustes do dispositivo, uma vez que os fatores psicossociais e de envolvimento dos pacientes e familiares nesse processo é fundamental para o sucesso da reabilitação auditiva². Fornecer aconselhamento a clientes e seus familiares e/ou cuidadores é uma oportunidade de receber e fornecer informações de modo a facilitar o entendimento da deficiência auditiva e o ajuste a esta condição³.

Objetivo: Melhorar a comunicação do usuário, propiciando uma melhor interação social.

Método: Os alunos selecionados receberam capacitação teórica e prática sobre o todo o processo de protetização auditiva. O projeto ocorreu semanalmente nas dependências do Hospital Ulbra/Mãe de Deus, Canoas-RS, com usuários que receberam a concessão de Aparelho de Amplificação Sonora Individual do Serviço de saúde Auditiva. Os grupos eram formados por um número limitado de participantes sendo no máximo 10 usuários e 10 cuidadores e/ou responsáveis. A proposta da atividade era palestra seguida de oficina. Os temas abordados durante a palestra foram: fisiologia da audição, causas e sintomas da perda auditiva, técnicas para melhorar a comunicação e orientações quanto ao uso e manuseio do AASI. Após, os participantes foram divididos em duplas juntamente com seus cuidadores, onde receberam orientações e treinamento direcionado as suas dúvidas.

Resultados: As atividades contaram com a presença de 130 participantes, destes 104 usuários de AASI e 26 acompanhantes. Dentre os usuários (50%) são do sexo masculino e (50%) do feminino, sendo (84%) idosos. As orientações foram em sua maioria quanto ao volume do AASI (17%), tubo (12%) e limpeza (11%).

Conclusão: A reabilitação faz com que o idoso tenha melhor relacionamento com seus familiares, independência e segurança no desempenho de suas atividades. Programas como o SOS Prótese Auditiva, onde o profissional propicia ao paciente a superação de suas dificuldades durante o processo de adaptação, são essenciais aos portadores de déficits auditivos para se adaptarem aos seus aparelhos, pois estas orientações promovem maior conhecimento aos usuários e seus familiares sobre os benefícios destes instrumentos⁴. A grande maioria dos pacientes apresentava alguma queixa ou dúvida, e que através das atividades foi minimizada, sendo desta forma a atuação do projeto de extensão indispensável no processo de adaptação destes usuários.

1. Guerra TM. Profile of audiometric thresholds and tympanometric curve of elderly patients . Braz J Otorhinolaryngol; Sep-Oct 2010.

2. Nakamura MY. Elaboração de um material educacional para orientação e aconselhamento de idosos candidatos ao uso de próteses auditivas. São Paulo; 2015.

3. Geraldo T, Ferrari DV, Bastos BG. Orientação ao usuário de prótese auditiva: retenção da informação. Arq. Int. Otorrinolaringol. / Intl. Arch. Otorhinolaryngol. São Paulo; Oct- Nov 2011.

4. Ribas A. SOS Prótese Auditiva – relato de um estudo de caso realizado na Clínica de Fonoaudiologia da UTP. Curitiba: Ciência e Cultura; 2006.